



ANÁLISE CITOLÓGICA DA VIABILIDADE DE GRÃOS DE PÓLEN DE TRIGO BRS FIGUEIRA

Sandra Mansur Scagliusi; Sandra Patussi Brammer; Ana Christina Sagebin Albuquerque; Maira Zanotto; Léo de J. A. Del Duca. Embrapa Trigo, Passo Fundo-RS. Laboratório de Biotecnologia.
E-mail: mansur@cnpt.embrapa.br

INTRODUÇÃO

Em busca de novas cultivares com características agronômicas mais desejáveis, técnicas citogenéticas permitem analisar a ocorrência de anormalidades cromossômicas e na estrutura dos grãos de pólen. Tais anormalidades podem afetar a fertilidade do pólen e são responsáveis pela ocorrência de progênies desuniformes. A caracterização citogenética de novas progênies é de grande importância para a obtenção de futuras cultivares. A confirmação da estabilidade e viabilidade de grãos de pólen, pela sua morfologia, representa importante ferramenta, contribuindo para a seleção de novas variedades.

OBJETIVO

Este estudo teve como objetivo analisar a morfologia de grãos de pólen da cultivar de trigo BRS Figueira, lançada em 2002 pela Embrapa Trigo (Figura 1). Esta cultivar apresenta características de plantio de duplo propósito (produção de grãos e forrageira) e destaca-se por sua adaptação ao plantio antecipado, apresentando entretanto, plantas com fenótipos distintos.



Figura 1. Espigas de trigo BRS Figueira.

MATERIAL E MÉTODOS

Inflorescências de 27 plantas, selecionadas no BAG (Banco Ativo de Germoplasma) - Embrapa Trigo, foram fixadas em Carnoy por 24 horas em temperatura ambiente para análise da viabilidade do grão de pólen. Após fixação, as amostras foram transferidas para álcool 70% e mantidas a -20° C. As lâminas foram preparadas usando-se três anteras da mesma flor das regiões basal, mediana e apical de três espigas por planta selecionada. As anteras foram cortadas para a liberação dos grãos de pólen, esmagadas e coradas com carmim acético (1%). Para cada lâmina observada, foram contados 200 grãos de pólen e analisados quanto ao tamanho, número de núcleos e de poros.

RESULTADOS E CONCLUSÃO

Do total de 33.600 grãos de pólen analisados, não foi observado nenhum tipo de anormalidade, confirmando a uniformidade e conseqüente viabilidade dos mesmos (Figura 2), o que indica a estabilidade genética das plantas selecionadas em BRS Figueira.

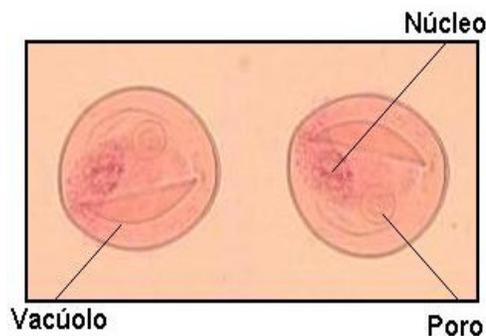


Figura 2. Grãos de pólen normais uninucleados.